

Medicina Veterinária

### **Síndrome do cabrito desfalecido - Relato de caso**

Júlia Ferreira Andrade - 7o módulo de Medicina veterinária, UFLA, iniciação científica

Hugo Shisei Toma - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Coorientador DMV, UFLA

Isabella Isis Rodrigues Viana Sales - Coorientador DMV, UFLA

Larissa Almeida Oliveira - Coorientador DMV, UFLA

Adriana de Souza Coutinho - Coorientador DMV, UFLA

### **Resumo**

A síndrome do cabrito desfalecido é uma doença que acomete cabritos neonatos, de curso agudo e fatal. Os animais apresentam um quadro de depressão profunda, paralisia flácida e têm dificuldade de deglutição. O objetivo desse trabalho é descrever um caso de síndrome do cabrito desfalecido associado à septicemia. Foi atendido pelo Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, um caprino, da raça Saanen, de 2,400 kg, com cerca de 4 horas de vida. Relatou-se que o animal é oriundo de gestação gemelar, sendo que foi o primeiro a nascer, o segundo cabrito era natimorto e a terceira nasceu conforme o esperado, se levantou e ingeriu colostro uma hora após o parto. Houve tentativa de colostragem do referido animal, entretanto este não conseguia mamar e se manter em estação. No exame físico, constatou-se que o neonato estava alheio ao ambiente, pescoço flácido e penduloso para o lado esquerdo, dispneico, mucosas hipercoradas, sem tônus muscular e reflexo de sucção. Foi instituída terapia suporte com oxigenioterapia, sondagem nasoesofágica para administração de colostro (70ml/h nas primeiras 4 h) e aleitamento (20 ml/animal/h), cura de umbigo com iodo 5% e manutenção da temperatura corporal com auxílio de cobertas e compressas aquecidas. A eliminação de mecônio ocorreu somente após realização de enema com água morna e glicerina. Após cerca de 15 horas de atendimento, o animal conseguiu manter-se em decúbito e em estação com retorno dos parâmetros fisiológicos à normalidade, entretanto ainda não possuía reflexo de sucção, sendo mantida a sonda. Após 3 dias de internação foi possível observar declínio do quadro geral, desidratação acentuada, mucosas hipercoradas e apatia. Ao realizar acesso venoso para fluidoterapia, constatou-se fragilidade vascular e achado associado aos sinais clínicos foi indicativo de septicemia, sendo assim, foi instituída fluidoterapia subcutânea com solução de ringer lactato (15 ml/ponto de aplicação) e terapia antimicrobiana com ceftiofur (2,2 mg/kg) SID. Entretanto, houve deteriorização rápida do quadro clínico, levando o animal à óbito no dia seguinte. Dado ao exposto, cabe destacar a relevância do rápido atendimento veterinário de neonatos enfermos, a correta cura do umbigo e colostragem visando aumentar as taxas de sobrevivência destes pacientes.

Palavras-Chave: neonato, septicemia, caprinocultura.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/SCzKSKLEd-I>